

**Ata da 2ª Reunião Extraordinária  
Ano 2016**

**Data:** 03 de março de 2016  
**Horário:** 14h30min  
**Local:** Auditório da Prefeitura de Rio Branco - AC  
**Endereço:** Rua Rui Barbosa, nº. 285, Centro, nesta capital.

**Conselheiros do CAPS presentes:**

Pascal Abou Khalil - Conselheiro Titular;  
Jocilene Batista Lopes - Conselheira Titular;  
Andreato de Oliveira Abomorad - Conselheiro Suplente;  
Denize Araújo de Souza - Conselheira Titular;  
Lucíola Maria de Albuquerque Silva - Conselheira Titular;  
Joana Diniz Rocha - Conselheira Suplente.

**Conselheiros do CONFIS presentes**

José Maria da Silva - Conselheiro Titular;  
Wilton César de Jesus Sales de Oliveira - Conselheiro Suplente;  
Elizânia da Silva Wolter - Conselheira Titular;  
José Lopes da Silva - Conselheiro Suplente.

**Convidados presentes:**

**RBPREV:**

Raquel de Araújo Nogueira - Diretora-Presidente;  
Irlé Maria Gadelha Mendonça - Diretora de Administração e Finanças;  
Maria Gecilda Araújo Ribeiro - Diretora de Previdência;  
Priscila da Silva Melo de Alencar Teixeira - Secretária Administrativa do Gabinete.

**Banco do Brasil:**

Felipe Araldi - Atuário da Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil - UGP;  
Braz dos Santos Nascimento - Gerente de Relacionamento da Agencia Setor Público;  
Márcio Carioca - Gerente Geral da Agencia do Setor Público.

**Prefeitura:**

Marcelo Macedo – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Finanças  
Cláudio Ezequiel Passamani – Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas;

Frank Batista – Assessor Político e Chefe de Gabinete do Vice-Prefeito.

**Ordem Única do Dia:**

Apresentação e aprovação do estudo atuarial do exercício de 2015.

**Encaminhamentos:**

A Diretora do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco abriu a 2ª reunião extraordinária dos conselhos de previdência nos termos inciso II, do § 3º do artigo 18, da Lei Municipal nº 1.963 de 2013, para apresentar a reavaliação do estudo atuarial de 2015, cuja apresentação seria administrada pela equipe do Banco do Brasil, por meio da Unidade de Gestão Previdenciária, responsável pela elaboração do referido estudo. Antes de passar a palavra ao atuário, comunicou que a apresentação do estudo atuarial de 2015 somente estava ocorrendo em 2016 haja vista mudanças de normas que regulamentam a matéria perante o Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS. Na oportunidade, agradeceu a presença dos Conselheiros, bem como dos Secretários de Administração e Finanças da Prefeitura, ocasião em que também entregou, aos presentes na reunião, planilhas com informações resumidas do resultado do estudo atuarial do Fundo Previdenciário de 2015, bem como o comparativo entre os exercícios anteriores, os quais se destacam:

Ano	Quant de Servidores ativos			Total da folha R\$	Compensação a receber R\$	Superávit/Déficit R\$
	Mulheres	Homens	Total			
2009 / 2010	2.697	1.986	4.683	3.964.209,33	17.537.383,85	4.573.762,05
2010 / 2011	2.549	1.605	4.154	5.582.189,85	24.565.143,79	5.094.009,50
2011 / 2012	2.574	1400	3.974	6.900.982,74	64.966.784,19	- 137.668.822,80
2012 / 2013	2.727	1.473	4.200	8.359.652,82	79.273.048,08	- 176.928.186,07
2013 / 2014	2.748	1.441	4.189	9.247.598,91	290.138.641,53	- 30.262.908,71
2014 / 2015	2.687	1.379	4.066	9.548.456,75	247.802.319,44	- 95.705.930,05

Após a fala da Diretora Presidente, foi convidado a fazer a apresentação do estudo atuarial o senhor Felipe Araldi, atuário da Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil – UGP, situada na capital federal, Brasília.



Iniciou cumprimentando os conselheiros, equipe do RBPREV e convidados presentes, relatando que a apresentação ocorreria em dois momentos: o primeiro com conceitos básicos de atuária e o segundo o resultado final do estudo atuarial do Regime Próprio de Previdência do Município de Rio Branco. Disse que, “as ciências atuariais ou atuária caracterizam a área do conhecimento que analisa os riscos em expectativas financeiras e econômicas, principalmente na administração de seguros e pensões”. Para tanto, necessário para o estudo conhecimentos oriundos de outros ramos da ciência, tais como: demografia, probabilidade e estatística, direito, economia e finanças.

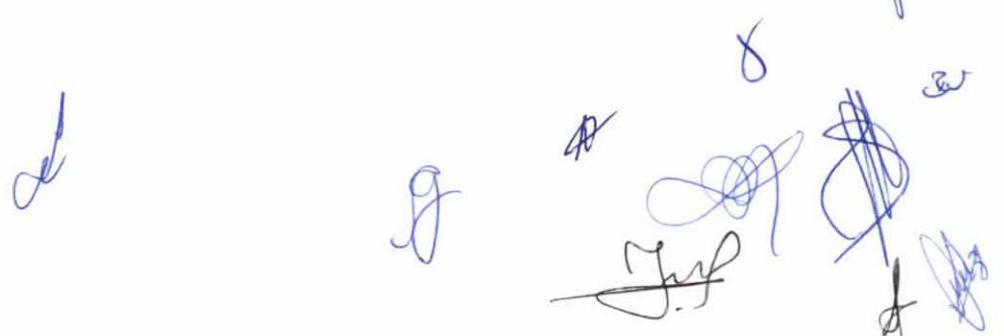
De acordo com Felipe, o estudo atuarial, conforme estabelecido na Lei nº 9.717/98, deve ser efetuado em cada exercício, de forma a serem mensuradas as variações nas hipóteses atuariais, dos dados financeiros e cadastrais ocorridas no período. Dessa forma, a reavaliação, ora apresentada, contempla a atualização da análise das obrigações e dos direitos futuros concernentes ao Plano Previdenciário do município de Rio Branco-AC, cabendo o estudo da sua dimensão e do seu comportamento ao longo do período de 75 anos estimados pela legislação para permanência do mesmo.

Durante sua apresentação afirmou que o trabalho da reavaliação atuarial foi desenvolvido em observância à Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, resoluções e portarias do MTPS aplicáveis ao assunto, depois passou a exibir as Etapas de uma Avaliação Atuarial, ratificando a importância da Base Cadastral e das hipóteses e premissas a serem utilizadas no estudo.

Com relação à base cadastral, que no estudo em pauta foi utilizada com posição em 31/12/2014, Felipe Araldi disse ser o principal insumo para a elaboração da Avaliação Atuarial, por isso há necessidade de ser atualizada e consistente. Na oportunidade Felipe corroborou que as informações da base de dados foram analisadas através de testes de consistência e consideradas de boa qualidade. No que concerne às hipóteses atuariais, foram definidas de forma a serem as mais próximas da realidade dos servidores efetivos do município.

Após a apresentação dos conceitos básicos, Felipe Araldi passou a apresentar o resultado do Estudo Atuarial de 2015, com data base 31 de dezembro de 2014. Iniciou com as principais informações sobre estatísticas do universo de segurados do RPPS, tais como quantidade de segurados, sexo, idade, remuneração média, etc.

Depois passou a apresentar as hipóteses atuariais empregadas no estudo, que foram definidas em conformidade com o disposto na Portaria nº 403/08, constantes no quadro abaixo:

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a stylized signature. In the center, there is a large, bold signature. To the right, there are several smaller signatures and initials, including one that appears to be 'J. J.' and another that looks like 'G'. There are also some scribbles and marks scattered around these signatures.

Premissa	Hipótese
Taxa anual de juros real	6%
Tábuas de Sobrevida de válidos	IBGE 2012
Tábuas de Mortalidade de válidos e de inválidos	IBGE 2012
Tábuas de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Hipótese de família-padrão	<p>Utilizar a família real para os que possuem as informações e estimar uma família padrão com base no perfil médio do cadastro.</p> <p>- um cônjuge do sexo masculino 3 anos mais velho.</p> <p>- diferença de idade do servidor para o filho mais jovem é de 30 anos</p>
Crescimento Salarial	1%a.a.
Crescimento Real dos Benefícios	0% ao ano
Rotatividade	0% ao ano
Fator de Capacidade Salarial	0,980
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,980
Novos Entrados	Reposição de 1 para 1
Idade de início da fase de contribuição	25 anos
Data de entrada em aposentadoria programada – não professor	<p>Mulher – 58,3</p> <p>Homem – 63,1</p>
Data de entrada em aposentadoria programada – professor	<p>Mulher – 54,40</p> <p>Homem – 59,2</p>



Na sequência Felipe Araldi passou apresentar o resultado da reavaliação atuarial. Demonstrou que o Instituto apresenta um déficit atuarial relativo à geração atual de R\$ 205.070.606,79 (duzentos e cinco milhões setenta mil, seiscentos e seis reais e setenta e nove centavos). Já no consolidado entre a geração atual e a geração futura, além de inativos e pensionistas, o regime de previdência do município apresenta uma insuficiência atuarial de R\$ 95.705.930,05 (noventa e cinco milhões setecentos e cinco mil novecentos e trinta reais e cinco centavos), cujo valor representa a diferença entre as reservas matemáticas R\$ 271.968.509,47 (duzentos e setenta e um milhões novecentos e sessenta e oito mil quinhentos e nove reais e quarenta e sete centavos) e o valor do patrimônio existente em dezembro de 2014, que a época era de R\$ 176.262.579,42 (cento e setenta e seis milhões duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e nove reais e quarenta e dois centavos).

Após a apresentação do resultado final consolidado, o atuário expos duas opções para o equacionamento do déficit atuarial de R\$ 95.705.930,05 (noventa e cinco milhões setecentos e cinco mil novecentos e trinta reais e cinco centavos). São elas:

a) Por meio de alíquota suplementar de 1,74% em 2015, incidente sobre a folha salarial dos atuais e futuros servidores ativos com vínculo efetivo, a qual será majorada para 4,98% em 2016 e permanecerá vigente até 2047.

b) Por meio de alíquotas de contribuição crescentes ao longo do período entre 2015 e 2047, incidentes sobre a folha salarial de acordo com o quadro abaixo:

ANO	CUSTO EM % SOBRE O TOTAL DA FOLHA DE PESSOAL ATIVO
2015	1,74%
2016	1,78%
2017	2,31%
2018	2,84%
2019	3,36%
2020	3,89%
2021	4,42%
2022	4,95%
2023	5,48%
2024 - 2047	6,00%

Sob esse segundo plano proposto, a alternativa B, a contribuição patronal do ente somada com alíquota suplementar seria de 19,19% em 2016,



permanecendo a alíquota de 11%, para os servidores ativos, inativos e pensionistas, destes últimos, incidentes sobre a parcela dos benefícios que exceder ao teto do INSS, conforme previsto na legislação federal aplicável aos RPPS.

Aberto para debates e questionamentos, a Diretora-Presidente do RBPREV, questionou a redução de R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões), no estudo de 2015, dos valores a receber a título de compensação previdenciária, haja vista que a base de dados dos servidores efetivos foi considerada bem melhor do que a de 2014. Tal fato impactou muito no resultado final do déficit atuarial de 2015.

Felipe Araldi respondeu que a diferença na compensação previdenciária a receber deve-se, além das flutuações da base de dados e alterações das hipóteses atuariais, à não utilização da compensação relativa à geração futura. Disse que partir da edição da Portaria MPS 563, em 26/12/2014, o plano de custeio da reavaliação atuarial anual deverá levar em conta apenas a Geração Atual.

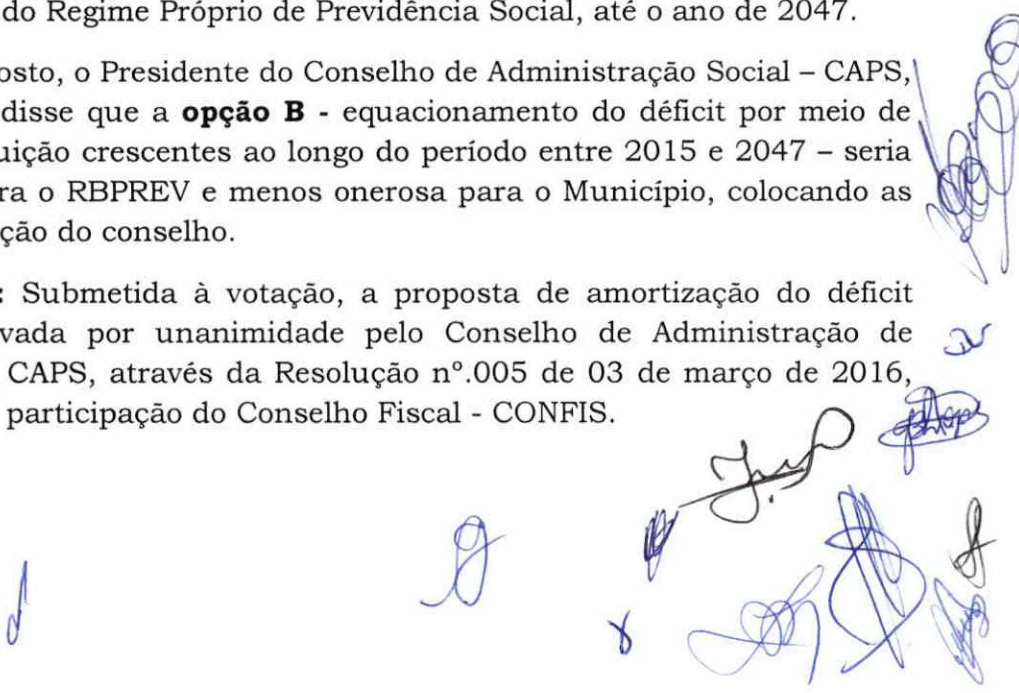
Na sequência, Raquel Nogueira comentou que o responsável pelos estudos atuariais realizados pelo Banco do Brasil sempre foi a mesma pessoa, senhor Antonio Mario Rattes de Oliveira, desse modo solicitou maiores esclarecimentos com relação às diferenças de valores e metodologia aplicada nos estudos de 2014 em relação a 2015

Felipe disse que a reavaliação atuarial anual é, além de uma obrigação, uma oportunidade de rever procedimento e metodologias em busca de uma melhor previsão dos resultados futuros. Para a Avaliação Atuarial 2015, além das alterações obrigatórias (Geração Futura, alteração de tábua de mortalidade) alterou-se os regimes financeiros dos benefícios de risco (para o RCC que reflete melhor as características da massa) e das hipóteses de família-padrão e idade de início de fase de contribuição para valores mais aderentes à massa e conservadores.

Após análises e debates entre os membros do Conselhos de previdência e a Equipe do RBPREV - com a participação do atuário, concluiu-se que haverá necessidade de revisão das contribuições suplementares mensais progressivas, que faz parte do plano de amortização do déficit atuarial para obtenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, até o ano de 2047.

Dado o exposto, o Presidente do Conselho de Administração Social - CAPS, Pascal Abou Khalil, disse que a **opção B** - equacionamento do déficit por meio de alíquotas de contribuição crescentes ao longo do período entre 2015 e 2047 - seria a mais vantajosa para o RBPREV e menos onerosa para o Município, colocando as opções para deliberação do conselho.

**Deliberação:** Submetida à votação, a proposta de amortização do déficit atuarial **B** foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração de Previdência Social - CAPS, através da Resolução nº.005 de 03 de março de 2016, com conhecimento e participação do Conselho Fiscal - CONFIS.



Nada mais havendo a tratar, a Diretora -Presidente do RBPREV agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a segunda reunião extraordinária do ano de 2016, da qual eu, \_\_\_\_\_, Priscila da Silva Melo de Alencar Teixeira, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros presentes.



**Pascal Abou Khalil**  
Presidente do CAPS



**Andreato de Oliveira Abomora**  
Conselheiro Suplente - CAPS



**Lucíola Maria de Albuquerque Silva**  
Conselheira Titular - CAPS



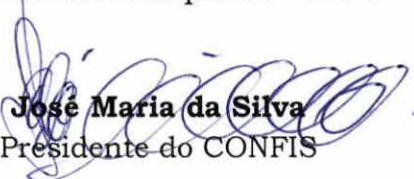
**Denize Araújo de Souza**  
Conselheira Titular - CAPS



**Jocilene Batista Lopes**  
Conselheira Titular - CAPS



**Joana Diniz Rocha**  
Conselheira Suplente - CAPS



**José Maria da Silva**  
Presidente do CONFIS



**Wilton Cêzar de Jesus Sales de Oliveira**  
Conselheiro Suplente - CONFIS



**Elizânia da Silva Wolter**  
Conselheira Titular - CONFIS



**José Lopes da Silva**  
Conselheiro Suplente - CONFIS



**Raquel de Araújo Nogueira**  
Diretora-Presidente do RBPREV



**Maria Gecilda Araújo Ribeiro**  
Diretora de Previdência do RBPREV



**Irle Maria Gadelha Mendonça**  
Diretora de Administração e Finanças do RBPREV